

Lesões de pele e tratamento de feridas sob o escopo do enfermeiro: Relato de experiência

Skin injuries and wound treatment under the scope of the nurse: Experience report

Lesiones cutáneas y tratamiento de heridas bajo el alcance de la enfermera: Informe de experiencia

Ana Carolina Bhering A. do Amaral
Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, Gestão da Saúde e Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. Coordenadora da área de Enfermagem do Senac São Paulo.

Kelly Regina Lainetti
Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Enfermagem Cardiovascular. Docente e Responsável Técnica do Curso Técnico em Enfermagem do Senac São Paulo.

Resumo

As feridas e lesões de pele há tempos constituem um problema grave saúde pública não só no Brasil, mas no mundo, fazendo com que haja um aumento significativo dos índices de morbidade e mortalidade em razão disso. O enfermeiro é o profissional diretamente relacionado ao cuidado e tratamento de lesões de pele e feridas. Por serem custosas essas lesões estão em constante acompanhamento por gestores dos serviços de saúde e por isso tamanha a importância de atualizações dos profissionais que a manipulam. O objetivo do estudo é descrever a vivência prática da enfermagem sobre lesões de pele e o tratamento de feridas. A metodologia utilizada foi a descritiva e observacional constituída por relato de experiência no período dos últimos 5 anos (fevereiro 2015 a fevereiro 2020) em hospitais de grande porte públicos e privados, localizados na cidade de São Paulo. As lesões de pele e feridas observadas eram de característica generalista, ou seja, provenientes por diversos fatores como pressão local (UP), cirúrgicas, iatrogênicas e

acidentais, sendo analisado na técnica de realização do curativo a competência técnica dos profissionais, instrumentais, materiais e tecnologias utilizadas. Foi observado como resultado que alguns profissionais executam os procedimentos dentro das técnicas exigidas, enquanto outros mesmos dispendo de recursos adequados, não realizam este procedimento da mesma forma, direcionando o pensando que há necessidade de atualização dos mesmos. A conclusão é que a perfeita evolução esta diretamente relacionada as técnicas utilizadas e o envolvimento com constante atualizações.

Descritores: Lesão, Feridas, Assistência de enfermagem.

Abstract

Wounds and skin lesions since long have been a serious public health problem not only in Brazil, but in the world, causing a significant increase in the incidence of morbidity and mortality as a result. Nurse is the professional directly related to the care and treatment of skin lesions and wounds. Because these injuries are costly, they are constantly monitored by health service managers and, for this reason, the im-

importance of updating the professionals who handle them is so important. The objective of the study is to describe the practical experience of nursing about skin lesions and wound treatment. The methodology used was descriptive and observational, consisting of an experience report in the period of the last 5 years (February 2015 to February 2020) in large public and private hospitals, located in the city of São Paulo. The skin lesions and wounds observed were of a generalist characteristic, that is, they came from several factors such as local pressure (PU), surgical, iatrogenic and accidental, and the technical competence of the professionals, instruments, materials and technologies used. As a result, it was observed that some professionals perform the procedures within the required techniques, while others, having adequate resources, do not perform this procedure in the same way, directing the thinking that there is a need to update them. The conclusion is that the perfect evolution is directly related to the techniques used and the involvement with constant updates.

Descriptors: Injury, Wounds, Nursing care.

Resumen

Las heridas y lesiones cutáneas han sido durante mucho tiempo un grave problema de salud pública no solo en Brasil, sino en todo el mundo, causando un aumento significativo en la incidencia de morbilidad y mortalidad como resultado. El enfermera es el profesional directamente relacionado con el cuidado y tratamiento de lesiones y heridas de la piel. Por ser costosos estas lesiones son supervisadas constantemente por gerentes de servicios de salud y, por esta razón, la importancia de actualizar los profesionales que las manejan es muy importante. El objetivo del estudio es describir la experiencia práctica de enfermería sobre las lesiones cutáneas y el tratamiento de heridas. La metodología utilizada fue descriptiva y observacional, y consistió en un informe de experiencia en el período de los últimos 5 años (febrero de 2015 a febrero de 2020) en grandes hospitales públicos y privados, ubicados en la ciudad de São Paulo. Las lesiones y heridas cutáneas observadas eran de una característica generalista, es decir, provenían de varios factores, como la presión local (PU), quirúrgica, iatrogénica y accidental, y la competencia técnica de los profesionales, instrumentos, materiales y tecnologías utilizadas. Como resultado, se observó que algunos profesionales realizan los procedimientos dentro de las técnicas requeridas, mientras que otros, con los recursos adecuados, no realizan este procedimiento de la misma manera, lo que indica que existe la necesidad de actualizarlos. La conclusión es que la evolución perfecta está directamente relacionada con las técnicas utilizadas y la participación con actualizaciones constantes.

Palabras clave: Lesiones, Heridas, Cuidados de Enfermería.

RECEBIDO 10/03/2020 | APROVADO 26/03/2020

INTRODUÇÃO

As feridas e lesões de pele há tempos constituem um problema grave saúde pública não só no Brasil, mas no mundo, fazendo com que haja um aumento significativo dos incididos de morbidade e

mortalidade em decorrência da quebra da integridade tissular. Cauduro¹ relata que no Brasil, aproximadamente 3% da população do país têm algum tipo de lesão, sendo observado a ascendência desta estatística em 10% quando nos deparamos com pacientes portadores de

doenças crônicas como é o caso da Diabetes Mellitus e de doenças vasculares como por exemplo, a insuficiência arterial e venosa, que decorrem um percurso de regeneração lenta, o que caracteriza tipicamente as lesões crônicas de difícil tratamento e acompanhamento.

“

Cabe ao enfermeiro a realização da consulta de Enfermagem, prescrição e execução do curativo, coordenar e supervisionar a equipe de Enfermagem na prevenção e cuidados diretos e indiretos às feridas e o registro de evolução da mesma, dentre outras atribuições específicas.⁴

”

Por definição, lesões crônicas são aquelas que não se cicatrizam espontaneamente em até seis semanas com recorrência frequente, podendo gerar complicações como processos infecciosos (locais ou sistêmicos)^{2,3}.

Dentre as diversas atividades e responsabilidades do profissional enfermeiro atribui-se o cuidado com lesões segundo a regulamentação técnica dada pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 567/2018. Cabe ao enfermeiro a realização da consulta de Enfermagem, prescrição e execução do curativo, coordenar e supervisionar a equipe de Enfermagem na prevenção e cuidados diretos e indiretos às feridas e o registro de evolução da mesma, dentre ou-

tras atribuições específicas⁴. Na esfera hospitalar, o enfermeiro é responsável por planejar, organizar, executar e avaliar continuamente a assistência prestada aos pacientes com lesão crônica em busca de um cuidado seguro, atualizado e de qualidade, embasado nas estratégias da sistematização da assistência de enfermagem ao cuidado com a pele, avaliando e classificando adequadamente as lesões e os tratamentos em prol de uma perfeita recuperação.

A busca incessante por atualizações, visando a melhoria da qualidade dos serviços de saúde vem modificando o olhar dos gestores, pois sabe-se que além de custosas⁵ as lesões levam aos clientes uma experiência negativa causada pela dor,

imobilidade e incapacidade de atividades de vida diária em alguns casos, alterações relacionadas a autoestima levando ao isolamento social quer pela hospitalização quer pela vergonha de sua autoimagem⁶.

Este estudo tem por objetivo descrever sob a forma de relato de experiência a vivência prática da enfermagem sobre lesões de pele e o tratamento de feridas.

MÉTODO

Pesquisa descritiva e observacional constituída por relato de experiência no período dos últimos 5 anos (fevereiro 2015 a fevereiro 2020) na vivência e atuação profissional como enfermeira assistencial em hospitais de grande porte públicos e privados, localizados na cidade de São Paulo. A pesquisa não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar de relato de experiência da própria autora, sem exposição de qualquer dado de identificação de instituição ou clientes. As lesões de pele e feridas observadas eram de característica generalista, ou seja, provenientes por diversos fatores como pressão local (UP), cirúrgicas, iatrogênicas e acidentais. Foi analisado na técnica de realização do curativo a competência técnica dos profissionais, instrumentais, materiais e tecnologias utilizadas a partir do conhecimento prévio da autora, não sendo utilizado nenhum dito de instrumento direcionador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a período de análise

Foto: Ilustrativa/Shutterstock



foi possível perceber a credibilidade e a confiança que o cliente deposita sobre o momento de realização do curativo pelo profissional de enfermagem, quer este curativo, seja feito diretamente pelo enfermeiro ou pelo técnico de enfermagem com supervisão sua supervisão direta. Lindsay et al⁷ e Jones⁸ reforçam a importância que se tem sobre a constante e contínua participação do cliente no plano de cuidados para obtenção de resultados positivos na evolução da ferida.

Algumas vezes fazendo-se necessário envolver não somente o cliente, mas também o seu familiar, que grande parte das vezes o acompanha. Neste momento é importante que o profissional esteja atualizado e apresente uma boa didática como educador em saúde⁸. Foi observado que em alguns lugares os procedimentos eram realizados dentro das normas técnicas de limpeza e esterilização exigida para o procedimento e em outros momentos estas normas não eram seguidas

à risca, mesmo tendo total possibilidade e recurso físico para tal, o que nos faz pensar em falta de atualização ou até mesmo conhecimento técnico na área. Em alguns momentos foi observado que a técnica de curativo não era realizada adequadamente por conta da falta de recursos/estrutura física e instrumental (na maior parte das vezes isso era observado em hospitais públicos), sendo por vez utilizado como único recurso disponível, somente um tanque onde a ferida era lavada, as vezes com solução esterilizada e as vezes com água e solução degermanente (solução a base de sabão/detergente).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a abordagem feita aos pacientes com lesões de pele vai muito além da característica intencional, mas das técnicas utilizadas e o envolvimento com constantes atualizações destes profissionais como fator exponencial na evolução e cicatrização da ferida. ■

Referências

1. Cauduro FP, Schneider SMB, Menegon DB, Duarte ERM, Potiguara de Oliveira Paz PO, Kaiser DE. Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. *Rev enferm UFPE on line*. 2018;12(10):2628-34.
2. Makova A, Mostow EM. *Dermatol Clin*. 2012;30(1):107-11.
3. Cheng Y, Bank P, Bolhuis A. Modelling Staphylococcus aureus biofilm on infected chronic wounds. *Access microbiology*. 2020; 2(2).
4. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução N° 0567/2018. Regulamentação da atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas [Internet]. Brasília: COFEN; 2018 [cited 2020 mar 24]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofeno-567-2018_60340.html
5. Barbul A; Gelly H; Masturzo A. The Health Economic Impact of Living Cell Tissue Products in the Treatment of Chronic Wounds. A Retrospective Analysis of Medicare Claims Data. *Advances in Skin & Wound Care*. 2020;33(1):27-34
6. Silva DRA, Bezerra SMG, Costa JP, Luz MHBA, Lopes VCA, Nogueira LT. Pressure ulcer dressings in critical patients: a cost analysis. *Rev Esc Enferm USP*. 2017;51:e03231.
7. Lindsay E, Renyi R, Wilkie P, Valle F, White W, Maida V, et al. Patient-centred care: a call to action for wound management. *Journal of Wound Care*. 2020; 26(11):662-77.
8. Jones ML. TIMERS: the race against hard to heal wounds. Part 4, Sections 5 and 6: advanced and adjunctive product use; management of patient-related factors. *British Journal of Healthcare Assistants*. 2020; 14(3):140-44